

# Engenheiros Do Hawaii, A Revolta Dos D

Entre o rosto e o retrato, o real e o abstrato  
Entre a loucura e a lucidez  
Entre o uniforme e a nudez  
Entre o fim do mundo e o fim do ms  
Entre a verdade e o rock ingls  
Entre os outros e vocs

Eu me sinto um estrangeiro  
Passageiro de algum trem  
Que no passa por aqui  
Que no passa de iluso

Entre mortos e feridos  
Entre gritos e gemidos  
A mentira e a verdade  
A solido e a cidade  
Entre um copo e outro da mesma bebida  
E entre tantos corpos com a mesma ferida

Eu me sinto um estrangeiro  
Passageiro de algum trem  
Que no passa por aqui  
Que no passa de iluso

Entre a crena e os fiis  
Entre os dedos e os anis  
Entra ano e sai ano, sempre os mesmos planos!

Entre a minha boca e a tua h tanto tempo, h tantos planos  
Mas eu nunca sei pra onde vamos

E eu me sinto um estrangeiro  
Passageiro de algum trem  
Que no passa por aqui  
E que no passa de iluso

Que no passa por aqui, no  
E que no passa de iluso!